

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO SELETIVO DO PET ENFERMAGEM/UECE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE IST'S

Sandy Safirah Tomé Dias¹

Jéssica Moura Barbosa da Silva²

Maria Luisa de Matos Fernandes³

Marina Valente Mascarenhas⁴

Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos⁵

GRADUAÇÃO - EIXO 4: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

RESUMO

Introdução: Relatar a experiência de bolsistas do PET Enfermagem UECE em uma atividade de educação em saúde realizada durante o processo seletivo do ano de 2023. **Método:** Trata-se de um relato de experiências, do tipo descritivo, de bolsistas do Programa de Ensino Tutorial (PET) do curso de Enfermagem da UECE acerca de uma atividade de educação em saúde com alunos de um curso pré-vestibular sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Resultados e Discussão:** A realização da atividade de educação em saúde possibilitou maior conscientização para o público adolescente acerca da transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), bem como as formas de prevenção e o uso correto do preservativo. **Considerações Finais:** É de suma importância que atividades de educação em saúde sejam realizadas a fim de conscientizar e informar o público adolescente acerca de cuidados e prevenções com o intuito de evitar Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), sendo relevante também para os discentes, uma vez que tais atividades auxiliam em nossa jornada acadêmica e em nosso aprendizado.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Adolescentes; ISTs.

INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são vírus, bactérias ou outros microrganismos, comumente transmitidos por relações sexuais desprotegidas (sejam elas anais, vaginais ou orais) e representam uma grave problemática à saúde pública de países em desenvolvimento. Ademais, a falta de informação afeta diretamente a oferta de prevenção para tais infecções, uma vez que pais deixam de vacinar seus filhos contra HPV, gerando

1. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará (UECE).

2. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará (UECE).

3. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará (UECE).

4. Enfermeira. Universidade Estadual do Ceará (UECE).

5. Doutora em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Universidade Estadual do Ceará (UECE).

E-mail do autor: sandy.safirah@aluno.uece.br

futuros impactos na vida desses indivíduos que podem ser expostos ao vírus (MIRANDA et al., 2021).

Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial (PET) desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão de maneira articulada com uma formação integral, tanto dos participantes da ação quanto dos discentes que a realizam. Segundo Melo Filho (2019), o PET promove diversas atividades extracurriculares e uma delas é na área de ensino, por intermédio de práticas de educação em saúde.

Dessa forma, é válido ressaltar a importância do profissional de enfermagem em ações de educação em saúde, uma vez que ele atua como elemento essencial no processo de autonomia do sujeito e promoção da saúde (COSTA et al., 2020). No contexto das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) esta ferramenta é ainda mais necessária, pois até hoje perduram sentimentos de negligência, medo e desconhecimento a respeito do assunto, principalmente pelo público jovem.

Esta faixa etária tem apresentado baixa adesão ao uso de preservativo e grande incidência de comportamentos de risco (MELO et al., 2022), diante disso torna-se indispensável e eficaz a promoção de espaços para troca de experiências e esclarecimento aos jovens acerca das ISTs no ambiente escolar (RAMOS et al., 2019).

Assim, o estudo tem por objetivo relatar a experiência de novas bolsistas do PET do curso de Enfermagem UECE durante uma das etapas do processo seletivo, em que foi realizada uma atividade de educação em saúde sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis, para o público alvo adolescente.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de uma atividade de educação em saúde proporcionada durante uma das fases do processo seletivo do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

A atividade foi desenvolvida pelos candidatos da seleção, atualmente bolsistas, juntamente com os petianos, e teve como tema escolhido as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), visto ter ocorrido durante a semana antecedente ao carnaval. Para a

realização da atividade, foram utilizados como recursos de ensino as rodas de conversas, quiz com perguntas sobre o exposto, além da confecção e entrega de folders lúdicos sobre o tema.

O momento ocorreu durante uma tarde, no intervalo entre as aulas do curso, com duração de 60 minutos. Foi organizado pelos petianos e integrantes do processo seletivo um espaço visualmente atrativo para chamar a atenção dos alunos do UECEvest que passavam em grupos e interagiam por meio de perguntas, esclarecimentos e participação na dinâmica de quiz. Cada grupo permanecia na roda por volta de 15 minutos ou até que todas as dúvidas fossem sanadas, sendo que foram alcançados cerca de 100 alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade de educação em saúde foi proposta como parte do processo seletivo do PET Enfermagem UECE 2023.1. Ao todo, 6 participantes ficaram responsáveis por essa atividade, sendo divididos em dois grupos de 3 estudantes por meio de sorteio. A escolha do tema, o desenvolvimento da atividade, as estratégias educativas, bem como os materiais a serem utilizados durante a atividade, ficaram a cargo das equipes a serem avaliadas.

À vista disso, a escolha do tema da atividade ocorreu por meio de uma discussão entre as três participantes do grupo, estudantes do segundo e terceiro semestre do curso de graduação em Enfermagem. Os assuntos foram elencados de acordo com a relevância para o público-alvo. Assim, foi selecionado para discussão na atividade o tema “Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST’s)” devido ao grupo-alvo ser, em sua maioria, jovens, bem como a proximidade do carnaval também influenciou na escolha da temática. Uma vez que tornaria possível discutir acerca do uso de preservativos, pois, é notável a precária educação sexual dos adolescentes, seja no ambiente familiar ou escolar. Permitindo, dessa forma, que os jovens alcancem a maturidade sexual sem fontes seguras de informação sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis (IST’s).

A apresentação e a discussão da temática foram pensadas para serem realizadas durante o intervalo de 15 minutos das aulas dos estudantes do UECEVest. A organização se deu por meio de falas das três participantes, abordando diferentes tópicos sobre o tema e, ao fim, a realização de uma dinâmica com perguntas a respeito dos assuntos discutidos.

Desse modo, foi desenvolvida uma orientação sobre a importância do uso do preservativo nas relações sexuais, seja ela por via oral, vaginal ou anal. Pois, uma baixa adesão ao preservativo expõe, cada vez mais cedo, jovens à infecções sexuais transmissíveis, gerando problemas de Saúde Pública. Pois a sua prevenção enfrenta limitações causadas por

questões estruturais e sociais, de modo que dificultam o acesso ao sistema de saúde e à implementação de projetos preventivos. (ROCHA, 2022).

Confeccionou-se um folder sobre o tema e os tópicos discutidos, a fim de ser um meio informativo para os estudantes que não puderam estar presentes durante a Educação em Saúde ou que quisessem complementar a explicação e sanar outras dúvidas. Durante a atividade, os alunos revelaram-se interessados na temática, sempre atentos e fazendo perguntas pertinentes sobre o tema sendo compartilhado. Ademais, alguns jovens sentiram-se à vontade para tirar dúvidas a respeito da maneira correta de utilizar um preservativo masculino.

A partir disso, pode-se perceber como as ações educativas são grandes aliadas na prevenção e na promoção da saúde (ROCHA, 2022). Principalmente com o público adolescente, uma vez que os jovens estão iniciando a vida sexual cada vez mais cedo e estão mais suscetíveis a contração de IST's ou gravidez indesejada devido a falta de orientação correta (PICCIN, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na construção desse relato, percebeu-se que o processo de educação em saúde para com alunos do UECEvest sobre o contexto das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), a partir de uma explicação sobre uso de preservativos, mostrou-se primordial para a conscientização e prevenção dessas infecções no público adolescente, dado que houve uma relativa diminuição da adesão à camisinha nos últimos anos.

Para tanto, as práticas de educação em saúde são consideradas as principais estratégias de promoção da saúde, já que possui suma importância nos contextos sociais, proporcionando uma responsabilidade pessoal e coletiva para as pessoas que recebem o conteúdo da respectiva ação e também promove aos discentes que participaram desse momento uma experiência de formação de futuros cuidadores e profissionais educadores.

No que tange aos objetivos da ação, esses foram alcançados de acordo com a resposta do público alvo durante as ações de educação em saúde, as quais, por meio de questionamentos e participações nas dinâmicas, a informação foi compartilhada de modo objetivo, interativo e lúdico, fazendo uso de uma metodologia adaptada para os jovens.

Logo, o conteúdo abordado durante a prática de educação em saúde proporcionou para os estudantes uma reflexão sobre o contexto das ISTs, dado que o público alvo da ação é

o mais atingido, quando há fragilidades na conscientização sobre essa problemática vigente no território nacional. Assim, é imprescindível a expansão de ações de educação em saúde tanto no âmbito da Universidade quanto fora dela, dado que o assunto mencionado deve ser de notoriedade ampla para todos os públicos.

REFERÊNCIAS

COSTA, A. C., et al. Enfermagem em Educação em Saúde. **Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”**: v. 6 n. 3 (2020) : RESAP - PUBLICAÇÃO CONTÍNUA. Disponível em: <
<https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234/90>>. Acesso em: 05/05/2023.

MELO, L.D. et al. A prevenção das infecções sexualmente transmissíveis entre jovens e a importância da educação em saúde. **Enfermeria Global**. v.1, n.65, n.1, p. 88-101. 2022.

MIRANDA, A. E. et al. Políticas públicas em infecções sexualmente transmissíveis no Brasil. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, 30(Esp.1). 2021. Disponível em: <
<https://www.scielo.br/j/ress/a/4PN8LTxznTgSGZwnvVrvYFH/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 05/05/2023.

PICCIN, C. et al. PROJETO ADOLESCER: PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL. **Revista Enfermagem e Atenção à Saúde**. v. 6 n.2, p. 161-168. 2022.

RAMOS, F.B.P. et al. A educação em saúde como ferramenta estratégica no desenvolvimento de ações de prevenção da transmissão do HIV: um relato de experiência. **Rev. Acervo Saúde**. v. 19, p. 1-6. 2019.

ROCHA, A. J. S. C., et al. Educação em saúde como ferramenta estratégica na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis: Relato de Experiência. **Saúde Coletiva**. v. 12, n. 76, p. 10566–10575, 2022. Disponível em:
<<https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2516>>. Acesso em: 5 abr. 2023.